

Daltro D'Arísbo Radio Museum

Report by Martin Butera
Photos by Ligia Katze

INTRODUÇÃO

Em busca de histórias de rádio, esta viagem me leva mais de 2.000 quilômetros de casa para o sul do Brasil, mais precisamente até a cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul.

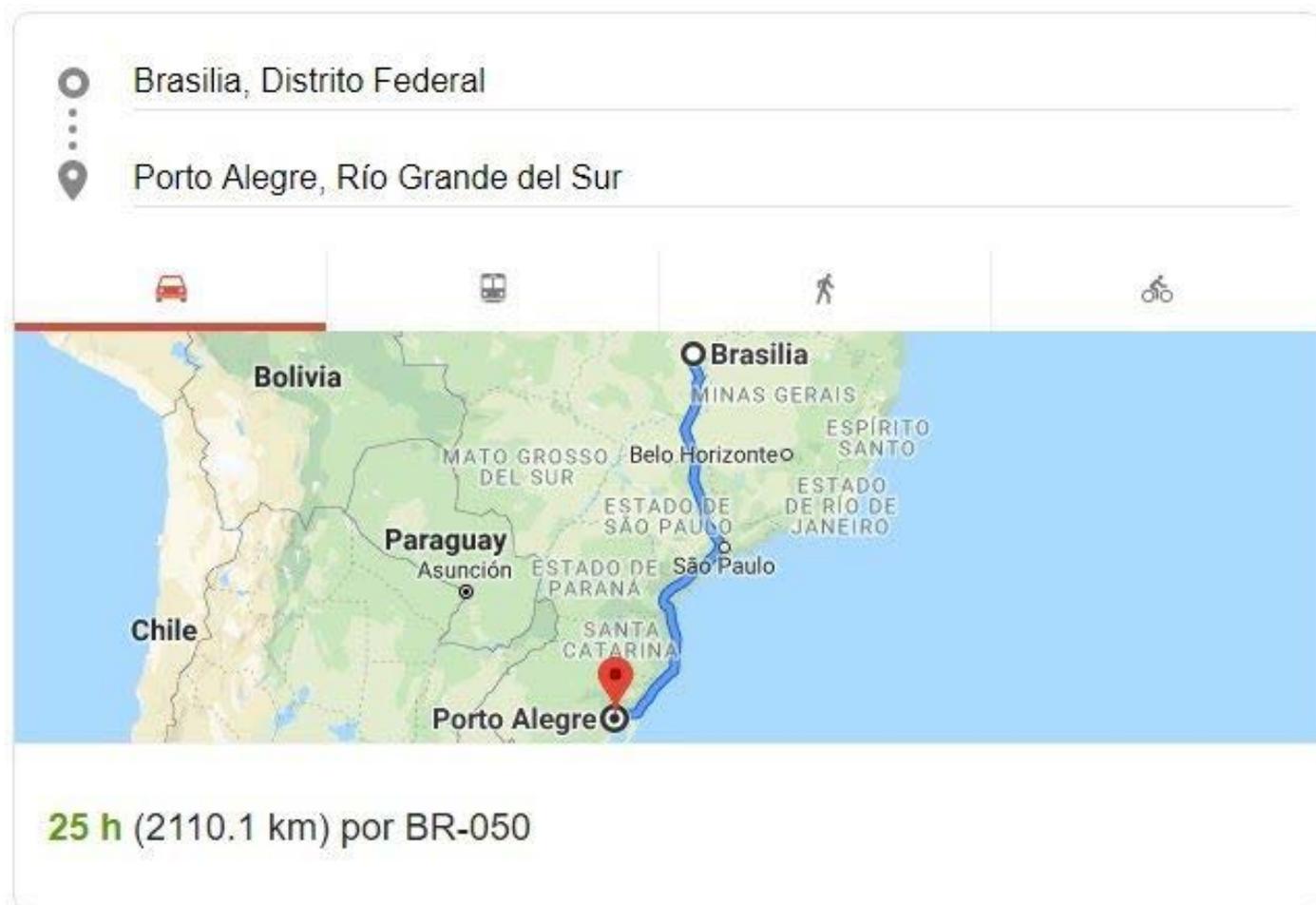


Image: Travel map of Martín Butera, from the Brazilian capital of Brasília DF to Porto Alegre.

Porto Alegre, é uma das cidades mais importantes do Brasil, capital do estado do Rio Grande do Sul. Tem uma população de 1.420.667 habitantes e aproximadamente 4 milhões de habitantes para sua área metropolitana. A cidade está localizada na junção de cinco rios, entre os quais está o rio Guaíba (que na verdade é um lago), continuação do rio Jacuí pouco antes de sua foz na Lagoa dos Patos (ou Lagoa dos Tapés). Porto Alegre é um grande pólo industrial do sul do Brasil e está localizada em uma área estratégica, devido à sua proximidade com Buenos Aires (capital da Argentina), Montevideu (capital do Uruguai) e Assunção (capital do Paraguai).

Os habitantes desse estado são chamados de gaúchos, o prato típico é o churrasco e mate é a infusão tradicional. Muitas universidades brasileiras importantes estão localizadas no Porto Alegre, por exemplo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre conheci o fascinante Daltro D'Arísbo, outra pessoa que não é um simples colecionador, Daltro D'Arísbo é um radialista que, com sua dedicação, paixão e amor, leva sua rádio coleção para outra dimensão.

Nas prateleiras não há rádios simplesmente como objetos colecionáveis; das histórias das rádios de o início do século passado surge, congelado no tempo e na memória de um amante das ondas curtas.



O começo de tudo, o lendário e charmoso Hallicrafters S-38

Um amplo apartamento foi adquirido exclusivamente para armazenar sua exposição no Menino Deus, um nobre bairro da cidade brasileira de Porto Alegre, localizado na região centro-sul da capital do estado do Rio Grande. São mais de 200 rádios valvulados exclusivamente de décadas diferentes e todos funcionando perfeitamente.

Sua paixão pelo rádio começou quando criança, quando seu pai, que era oficial de comunicações da o exército brasileiro, encontrou pedaços quebrados de rádio comunicadores e os consertou em sua casa. Depois de crescer, contou ele, com aquela paixão, foi numa tarde casual, seu irmão visitando sua casa, trouxe um velho Hallicrafters S-38 americano de 1948 que pertencia a seu pai e havia se perdido entre algumas outras coisas na garagem.

Photo: Martin at the door of Daltro D'Arísbo Radio Museum, Porto Alegre - Brasil.

Foi assim que Daltro D'Arísbo, quase sem qualquer conhecimento técnico, iniciou a sua reparação. Rapidamente, o receptor que pertencia a seu pai se tornaria o primeiro item de sua coleção. O Hallicrafters S-38 foi sem dúvida um dos rádios de ondas curtas mais populares de todos os tempos já feito. O charmoso Hallicrafters S-38 apresentou milhares de pessoas às ondas curtas.



Photo: Radio Hallicrafters S-38, private collection by Daltro D'Arísbo.

Um “tour” pelo museu

Dentro do museu, Daltro D'Arísbo explica as particularidades de cada um ds rádios. Didático e extremamente apaixonado, ele se torna às vezes um professor, que segura na mão um ponteiro e nos conta a história de cada rádio, tornando esta uma verdadeira viagem no tempo. Sem dúvida, um verdadeiro master class em história da comunicação e da própria sociedade.

O museu está dividido em três ambientes: rádios nacionais, rádios fabricados fora do Brasil (setor internacional) e uma espécie de estúdio de rádio vintage com mesa de mixagem, alto-falantes e microfones clássicos de meados do século passado.

Sala de Rádio Nacional:

Você pode ver um grande acervo de rádios fabricados por empresas 100% brasileiras, como como os da

marca: Cruzeiro Byington & cia, Teleunião, Invictus, Telespark e os da marca SEMP (Sociedade Eletro Mercantil Paulista), que sem dúvida foi uma das marcas mais vendidas no Brasil.

Daltro D'Arísbo explica que a marca SEMP (Sociedade Electro Mercantil Paulista), fundada em 1942 por Affonso Hennel em São Paulo, a SEMP foi uma empresa que tem o mérito de ter feito a primeira rádio 100% brasileira. Também no salão nacional podemos ver que a coleção contém rádios fabricados 100% no Brasil, por empresas multinacionais como: Philips, Telefunken, Standard Electric, etc.



Photo: Radio SEMP brand



Photo: Daltro D'Arísbo, presents a parakeet radio with three valves, a reference in miniaturization.



Photo: Daltro D'Arísbo next to the radio registration cards of the post and telegraph department of Brazil, from the 40s



Photo: Daltro D'Arísbo's Murphy radio chassis
(Video in original Portuguese language)
<https://youtu.be/rQGYEQthR9U>

Na sala de rádios nacionais brasileiras coexistem outras rádios especiais, das quais podemos desfrutar na seguintes vídeos:

No tour pela sala de rádio nacional, Daltro D'Arísbo, possui alguns rádios em cima da mesa, tem um rádio em especial que está aberto. É um chassi de um rádio Murphy, construído na Inglaterra e serve como um exemplo para uma explicação magistral, sobre o processo do sinal até chegar ao rádio receptor. Também apresenta um rádio Galena da época da Alemanha nazista (nazista ou Alemanha socialista são termos historiográficos normalmente usados para se referir ao período da Alemanha história entre 1933 e 1945, quando o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores da Alemanha (NSDAP) de Adolf Hitler governou o país).



Photo: Dalto D'Arísbo with the radio Telefunken Super Undine T875 WKKP

Daltro D'Arísbo, está muito animado e liga um lindo Telefunken Super Undine T875 Rádio WKKP, fabricação alemã do final dos anos 30. Coloque uma gravação mecânica analógica disco de acetato e o áudio é adorável, você pode ouvir por si mesmo no vídeo a seguir.

(Vídeos no idioma original em português): <https://youtu.be/mYqKULwPwBw>

Daltro D'Arísbo, agora mostra uma verdadeira raridade, um rádio SCOTT Filarmônico de 30 válvulas do ano 1937 de fabricação americana. Rádios que foram apresentadas sem gabinetes, com um lindo dial e com seu chassi todo cromado, este rádio é realmente um mastodonte em tamanho e peso. Vocês pode curtir no vídeo a seguir.

(Vídeos no idioma original em português): <https://youtu.be/QWXDICvuZUM>

Brincando como antenas humanas: Dalto D'Arísbo, agora nos empresta um rádio alemão Telefunken 40W do início dos anos 30.

(Vídeos no idioma original em português): https://youtu.be/eSYVcg45e_k <https://youtu.be/YswjRsFweRM>

Sala de Rádio Fabricado fora do Brasil (setor internacional):

Daltro D'Arísbo, continua nossa jornada pelo mundo do rádio, convidando-nos para o sala de rádio internacional.

(Vídeos no idioma original em português): https://youtu.be/WINwU_7UCr4

No centro da "galeria internacional", destaca-se a rádio mais antiga do seu acervo, que se encontra sem dúvida, um dos mais especiais. Este é um kit Home Brew feito nos Estados Unidos, do início dos anos 1920. Dalto D'Arísbo explica que as peças de rádio vieram em separado pacote e 15 cada pessoa poderia configurar seu rádio como quisesse.

O rádio Hallicrafters Tw1000 (1952-56 EUA) considerado na época de sua fabricação no início dos anos 50, como um rádio portátil, agora naturalmente considerado "enorme", muito distante do miniaturização

atual, esses receptores funcionavam com bateria ou AC/DC. Mais leve e comumente com uma alça na parte superior, foram os primeiros rádios pessoais: eles podiam acompanhar o dono da casa, ao contrário dos rádios de mesa, praticamente imóvel na sala ou cozinha.



Photo: Martín Butera, next to an impeccable shortwave Hallicrafters radio.



Photo: Daisi Guindani (wife of Daltro D'Arisbo), along with Martín Butera and Daltro D'Arisbo on one of the walls of the international radio room.

Antes de entrar na sala, Daltro D'Arísbo acende uma placa que diz AIR e nos convida a mergulhar em um verdadeiro estúdio de rádio no final dos anos 50. É animado e começa a cantar em um microfone antigo que está conectado à mesa de uma das estações mais importantes do história da rádio de Porto Alegre, devidamente restaurada e em pleno funcionamento. Isto é o mixagem original da Rádio Guaíba.

Rádio Guaíba é uma estação de rádio brasileira com sede em Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. Opera em AM a 720 kHz e FM a 101,3 MHz, esta estação também opera em ondas curtas nas frequências de 6000 kHz e 11785 kHz. Seus estúdios são localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, no Edifício Hudson, que também abriga o Correios do Povo. Seus transmissores em AM estão na Ilha da Pintada, no Delta do Jacuí arquipélago, e seus transmissores FM estão no Morro da Polícia.

Bem-vindo à terceira sala do museu, o estúdio de rádio!

(Vídeos no idioma original em português):
<https://youtu.be/ywA8RBYXqC8>



Photo: Martin Butera and Daltro D'Arísbo next to a huge Midwest DD18 radio from 1936, of American manufacture.

Outra pequena curiosidade, que encontramos nas estantes da sala de rádio, rapidamente pega o eye é um rádio livro, fabricado no Brasil. O modelo Invictus Super 6, dos anos 60, é um dos poucos rádios transistorizados em seu acervo e esclarece que ele só possui, pois é algo não publicado.

(Vídeos no idioma original em português):
<https://youtu.be/dHjPImcPtv4>



Photo: Martin Butera and Daltro D'Arísbo. next to the operating console of Rádio Guaíba of Porto Alegre



Photo: Ligia Katze (photography and videos), in the radio room of Daltro D'Arísbo

Coleção particular de Daltro D'Arísbo

A conexão entre entrevistador e entrevistado é muitas vezes uma questão de química e sorte, com Daltro D'Arísbo as duas coisas aconteceram. Depois do museu acabamos tomando um vinho juntos em casa, é a primeira vez que um jornalista tem acesso ao seu acervo particular um verdadeiro privilégio.

Em sua casa, há a escrivaninha onde ele restaura os rádios e também há uma privada extensão do acervo do museu, com mais de 20 rádios. Eles não são necessariamente o rádios mais importantes no nível colecionável ou econômico, eles são rádios importantes no nível pessoal, há por exemplo o antigo receptor de seu pai, o clássico Hallicrafters S-38, com o qual iniciou sua coleção. Sua casa também é um mundo à parte, cheia de objetos, memórias de família.

Peço permissão para usar seu banheiro e quando ligo a luz e um rádio começa a som, eu começo a rir alto ... Daltro D'Arísbo, então explica porque eu adapto o banheiro interruptor de luz: "Eu só gosto de começar o dia com o rádio."

Daltro D'Arísbo, se define como um louco apaixonado por rádio e sabe disso sem paixão a vida não tem gosto.

Daltro D'Arísbo, apresenta algumas das rádios de sua coleção particular.

(Vídeos na língua portuguesa original)

Parte 1: <https://youtu.be/XZHSyCnSOCs>

Parte 2: <https://youtu.be/9OGjsUWB05c>



Photo: Beautiful Atwater Kent 55C



Photo: Hallicrafters S-38 Radio from the late 1920s, and Hallicrafters S-53 A



Photo: Daltro D'Arísbo, next to Martín Butera, at the desk where he restores the radios.

Um rádio do Daltro D'Arísbo no museu da FIFA em Zurique, Suíça.

Daltro D'Arísbo: ele achou que era uma brincadeira, não parecia possível ... No início do década, um e-mail identificado como o da entidade líder mundial do futebol quase excluiu o pasta de spam. Ansorge Moritz, um estranho que afirmava falar em nome de uma empresa contratada para projetar e equipar o futuro Museu da FIFA em Zurique, Suíça. O estranho disse que A FIFA queria comprar rádios que transmitissem Copas do Mundo antigas, incluindo a primeira no Brasil, da década de 1938.

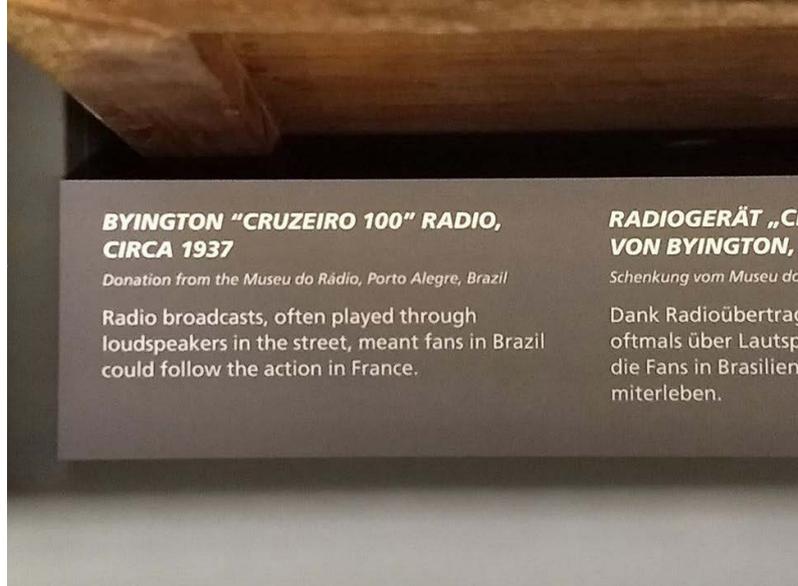
Buscando informações na internet, encontraram o museu da rádio de Porto Alegre e encontrou o rádio perfeito, que estava na coleção Daltro D'Arísbo, modelo chamado "Cruzeiro100 ", fabricado pela Biyngton em São Paulo, entre 1935 e 1937. Daltro D'Arísbo recusou-se a vender o rádio aos suíços. Pelo contrário, ele doou para exibi-lo na Europa, sob uma única condição, solicitou uma pequena placa com a inscrição "doação do Museu da Rádio de Porto Alegre ". Estas fotos são de seu arquivo pessoal que fecham esta anedota mágica.



Photo: Ansorge Moritz, manager of the FIFA Museum (International Associated Football Federation), Zurich, Switzerland.



Photo: Daltrio D'Arísbo, next to his radio "Cruzeiro 100", manufactured by Byington in São Paulo, between 1935 and 1937, at the FIFA Museum (International Associated Football Federation), Zurich, Switzerland.



BYINGTON "CRUZEIRO 100" RADIO, CIRCA 1937

Donation from the Museu do Rádio, Porto Alegre, Brazil

Radio broadcasts, often played through loudspeakers in the street, meant fans in Brazil could follow the action in France.

RADIOGERÄT „CRUZEIRO 100“ VON BYINGTON,

Schenkung vom Museu do Rádio, Porto Alegre, Brasil

Dank Radioübertragung oft über Lautsprecher in den Straßen, konnten die Fans in Brasilien die Aktion in Frankreich miterleben.

Photo: of the small poster with the inscription "donation of the Radio Museum of Porto Alegre, FIFA Museum (International Associated Football Federation), Zurich, Switzerland.

Restauração "fazer o rádio falar"

Para Daltrio D'Arísbo "O rádio que não fala não tem alma".

Porém, nem todos os rádios que chegam em seu acervo chegam nessas condições. Mais precisam reparos. Daltrio D'Arísbo nunca fez cursos de eletrônica; ele aprendeu a lidar com a leitura manuais e com a ajuda de amigos que entendem do assunto, embora a maioria o importante foi aquela curiosidade e amor pelo rádio, que o levou a ser um dos restaurateurs das rádios mais importantes do Brasil.

Daltrio D'Arísbo, sabe que uma coleção deve ser entendida como uma reunião ordenada de objetos em perfeitas condições que podem representar um período histórico da melhor maneira. Quando um o rádio chega ao seu museu, costuma ser antigo e está longe de ser um objeto chamado de velho, colecionáveis e vale a pena contar uma história. Portanto, a restauração vai além de simplesmente "fazer o o rádio fala". "O objetivo é fazer com que o rádio tenha a melhor aparência possível de sua condição original, refletindo assim o momento de sua criação.

Daltrio D'Arísbo, me dá uma aula de restauração de rádios, com muita paixão explica que rádios abandonados há muito tempo sofrem com a ausência ou excesso de luz solar, umidade e pragas como ratos e especialmente cupins. Ele também explica que a corrosão é o maior inimigo de componentes de aço, como chassis e componentes. "No entanto, ele me diz que a maior ação nociva é a humana e ele explica que muitos rádios, quando aberto por dentro, mostra as más práticas de técnicos com poucas habilidades ou sem nenhuma compromisso com a originalidade do rádio, encontrando arranjos eletrônicos caóticos.

É por isso que Daltrio D'Arísbo sabe que para restaurar rádios, você deve primeiro começar uma exaustiva busca por materiais elétricos e acessórios de qualidade, os diferentes corpos de rádios (armários), procure uma tinta de qualidade e muitos outros aspectos para atingir o máximo perfeição, valorizando assim a história que pode estar por trás de cada rádio. No site exclusivo do museu da rádio de Porto Alegre, podemos encontrar cerca de vinte artigos seus mostrando passo a passo das restaurações Daltrio D'Arísbo, são artigos muito bem detalhados que mostram sua dedicação e paixão.

<https://www.museudoradio.com/restauracao.htm>

Destino incerto

Daltrio D'Arísbo expressa preocupação quando fala sobre o futuro do museu, já que não recebe recursos públicos ou privados e tem alto custo de manutenção. Os custos incluem, às custas do prédio, serviços gerais (eletricidade, água, telefone) e, principalmente, a limpeza para não ter pó, nem menos dados e ao pó que é o número um inimigo das rádios. Tudo isso leva tempo e também é muito caro, embora Daltrio D'Arísbo o faz com muita paixão, ele sugere que não sabe por quanto tempo.

Daltro D'Arísbo, sabendo que seu museu pode desaparecer, aos poucos eu sei que ele está preparando, ele me conta que está preparando um catálogo com mais de 60 rádios para doar a instituições sérias que perpetuam sua coleção. Uma das possíveis instituições escolhidas pode ser a casa de cultura "Frei Rovílio Costa".

Rovílio Costa (Veranópolis, 20 de agosto de 1934 - Porto Alegre, 13 de junho de 2009) era católico pai, escritor, historiador, jornalista e editor brasileiro, considerado um dos grandes disseminadores da cultura gaúcha. Daltro D'Arísbo, Ele também me disse que seu as crianças têm um amor semelhante ao do rádio, mas ele quer que elas façam suas próprias vidas e fariam não gosto que continuem seu trabalho por obrigação. Ele até me disse que muitos mundos importantes colecionadores de rádio, sabendo que o museu pode desaparecer, ofereceram preços altíssimos para comprar seu coleção, mas fiel ao seu estilo 20, ele me diz que já negou várias ofertas de sua coleção.

Sem dúvida, cada coleção é única, irrepetível e insubstituível, pelo valor sentimental tem para cada colecionador, e por toda a história que representa, a de Daltro D'Arísbo reúne todos esses requisitos.

Impressões finais

Colecionar é um instinto humano básico e muito antigo, típico, em geral, de organização, cuidado e pessoas apaixonadas. O colecionador é uma extensão de sua própria pessoa, reflete seus gostos e personalidade, projeta uma parte deles nos objetos que possui.

O colecionador é um explorador em busca de tesouros, são caçadores de uma edição limitada ou peça única e, sem dúvida, possuem conhecimentos ocultos para outras pessoas. O colecionador, normalmente, o que mais gosta é do processo de busca: encontrar a peça ou o objeto fora do comum ou difícil de obter, com as histórias por trás disso.

Daltro D'Arísbo sabe disso e para ele sua coleção nada mais é do que um simples hobby ou um hobby; vai muito mais, para Daltro D'Arísbo, tornou-se um modo de vida.

Daltro D'Arísbo, não pode evitar uma expressão de satisfação, orgulho e admiração por seu coleção, os lábios delinearão um sorriso contido na conversa ou na exibição de sua coleção, que talvez aos olhos de outras pessoas possa passar despercebido, mas não para mim.

Bônus - Parque da Redenção (Brique da Redenção)

É sem dúvida um dos locais preferidos dos nossos entrevistados e quando veem as fotos eles vão entender o porquê, não foi por acaso que, ao sair de casa, ele recomendou que vamos passear no parque da Redenção.

O Parque Redenção, é um dos locais mais tradicionais e visitados de Porto Alegre, todos Domingo (dia que fiz essa entrevista), na Avenida José Bonifácio, próximo a Farroupilha Parque, das 9h às 18h No parque há uma feira, onde o público encontra artesanato em diversas matérias-primas, como couro, prata, fio, madeira, resina, ferro, gesso, vidro e porcelana.

Mas os principais protagonistas são as antiguidades, uma verdadeira atração para colecionadores em busca de peças raras e objetos. O Brique da Redenção começou em março de 1978 com o nome de Feira da Ladra, formada inicialmente por 40 expositores antigos. Em 1982, surgiu a Feira do Bom Fim e Arte Artesanato no Praça.

Atualmente são 180 expositores de artesanato, 70 de antiguidades, 40 de artes plásticas e 10 de gastronomia.



*Photo: The protagonist of this report is Mr. Daltro D'Arisbo and his kind wife Daisi Guindani.
Thanks Daltro for so much magic!*

<http://museudoradio.com>

To the Municipal Prefeitura of Porto Alegre - Praça Montevideo, 10 - Rio Grande do Sul - Brazil
CEP 90010-170

<https://alfa.portoalegre.rs.gov.br> To my Treasure Ligia Katze (Video and Photos),

Sobre o Autor

É ouvinte de Rádio Ondas Curtas e Rádio Amador desde 1992 com a Argentina callsign LU9EFO e o PT2ZDX brasileiro.

Martin é Dxers e Radioamador com mais de 30 anos de experiência e tem participado em DXpeditions em toda a América do Sul, com o indicativo de rádio argentino LU9EFO e o Indicativo brasileiro PT2ZDX.

Martin colabora e escreve para vários boletins de rádio que cobrem o tema do mundo rádio. Martin é o fundador da CREW chamado 15 ponto 61 (15,61), ligue agora apenas 61 sessenta e um. Martín Butera é jornalista, documentarista e membro fundador da Rádio Atomika 106,1 MHz (Buenos Aires, Argentina) www.radioatomika.com.ar Atualmente mora em Brasília, capital do Brasil.